ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR NO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS ACADÊMICOS NA AMAZÔNIA

Karolyny Miranda dos Santos [1]
Joyceane de Araújo Freitas [2]
Ana Cláudia Rodrigues de Melo [3]

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa institucional de bolsa de iniciação à docência-PIBID, no subprojeto de química do Instituto Federal do Amazonas-IFAM, Campus Manaus Centro, com foco na formação docente na perspectiva do professor pesquisador. O objetivo foi analisar as contribuições da produção científica e a participação em eventos acadêmicos do programa para a formação da identidade docente crítica e reflexiva dentro do contexto amazônico, integrando o ensino, pesquisa e extensão. O referencial teórico-metodológico fundamenta-se na abordagem crítico social dos conteúdos, na concepção de professor pesquisador de Pedro Demo, além da valorização da produção científica no PIBID. A metodologia adotada caracteriza-se como qualitativa por meio de relato de experiência, descrevendo a participação em três eventos científicos e formativos: A participação na XXIII SEINPE na UFAM, com apresentações de relatos de experiências do PIBID; a apresentação de trabalho no XI Seta 2025 no IFAM-CMC, abordando a química ambiental na perspectiva crítica-social; e a participação no 1° Encontro informativo da 22° Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com exposição de banners, relatos, discussões dos pibidianos sobre as atividades experimentais no ensino de química e temáticas ambientais relacionadas às mudanças climáticas na Amazônia. Os principais resultados indicam que a inserção dos pibidianos em eventos acadêmicos e científicos contribui para o desenvolvimento da autonomia, reflexão da prática docente e com construção da formação inicial docente na região Amazônica, articulado às mudanças climáticas. Conclui-se que o PIBID, é fundamental na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, constituindo um espaço formativo essencial para o desenvolvimento da identidade do professor pesquisador direcionado à realidade educacional amazônica.

Palavras-chave: PIBID; Professor Pesquisador; Formação Docente; Ensino de Química; Amazônia.

[1] Graduando pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Amazonas - IFAM, 2022001106@ifam.edu.br;
[2] Mestranda ProfQui -IFAM; joyaraujofreitas@gmail.com;
[3] Professor orientador: Doutorada em Química Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas- IFAM/CMC, ana.melo@ifam.edu.br.

ISSN: 2358-8829

INTRODUÇÃO

A reflexão sobre a prática docente na educação contemporânea exige a superação dos modelos instrucionais pautados na mera transmissão e cópia de conteúdos descontextualizados. Na perspectiva de Pedro Demo, a educação escolar e acadêmica ganha especificidade quando se alicerça na pesquisa como princípio científico e educativo. Nesse contexto, a pesquisa não se reduz a um procedimento burocrático ou a uma atividade isolada de especialistas, mas se constitui como uma atitude cotidiana necessária para a formação de sujeitos críticos e autônomos. Como destaca Demo (2011, p. 12), "a educação pela pesquisa consagra o questionamento reconstrutivo, com qualidade formal e política, como traço distintivo da pesquisa". Dessa maneira, a postura investigativa no ambiente escolar redefine o papel do docente, exigindo que este abandone a condição de mero instrutor para se tornar um orientador do processo de reconstrução do conhecimento.

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa institucional de bolsa de iniciação à docência-PIBID, no subprojeto de química do Instituto Federal do Amazonas-IFAM-CMC, com foco na formação docente na perspectiva do professor pesquisador.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é essencial para a valorização da formação inicial de professores, promovendo uma vivência crítica no cotidiano escolar (BRASIL, 2014). No contexto amazônico, favorece especificidades culturais, ambientais e sociais da região (Nogueira, 2023). Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do subprojeto de Química do IFAM-CMC, conforme Demo (2015), com foco na formação docente na perspectiva do professor pesquisador.

Diante disso, o objetivo foi analisar as contribuições da produção científica e a participação em eventos acadêmicos do PIBID para a formação da identidade docente crítica e reflexiva dentro do contexto amazônico com ênfase nas temáticas ambientais e nas mudanças climáticas, integrando o ensino, pesquisa e extensão.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia adotada caracteriza-se como qualitativa por meio de relato de experiência, descrevendo a participação em três eventos científicos e formativos: A participação na XXIII SEINPE na UFAM, com apresentações de relatos de experiências do PIBID; a apresentação de trabalho no XI Seta 2025 no IFAM-CMC, abordando a química ambiental na perspectiva crítica-social; e a participação no 1° Encontro informativo da 22° Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com exposição de banners, relatos, discussões dos pibidianos sobre as atividades experimentais no ensino de química e temáticas ambientais relacionadas às mudanças climáticas na Amazônia.

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que descreve e reflete sobre as vivências dos bolsistas do PIBID-Química/IFAM em três eventos científicos e formativos Gil (2017), conforme a (Quadro 1), realizados no período de 2024 a 2025. Fundamentada teoricamente em Pedro Demo, na abordagem crítico-social e nos documentos do PIBID.

Quadro 1- Síntese dos resultados da participação dos bolsistas do PIBID-Química/IFAM em eventos acadêmicos.

Evento	Instituição	Atividade realizada
XXIII SEIPE-2024	UFAM	Apresentação de relatos de experiências no PIBID
XI Seta-2025	IFAM-CMC	Apresentação de trabalho sobre química ambiental na perspectiva crítica-social
1°Encontro da 22 SNCT-2025	IFAM-CMC	Exposição de banners, relatos e discussão sobre as atividades experimentais e mudanças climáticas

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico-metodológico fundamenta-se na abordagem crítico social dos conteúdos, na concepção de professor pesquisador de Pedro Demo, além da valorização da produção científica no PIBID.

O Professor Pesquisador em Pedro Demo

Segundo Demo (2011), o ensino tradicional fundamentado na aula copiada e na repetição desvaloriza a atividade docente e reduz os estudantes à condição de objetos passivos. Ao criticar essa postura meramente reprodutiva, o autor salienta em citação

indireta que o professor que se limita a distribuir informações prontas compromete a dignidade de sua própria função, comportando-se como "um garçom de restaurante, que serve qualquer prato a qualquer freguês" (DEMO, 2011, p. 28).

A abordagem Crítico-Social dos Conteúdos

A abordagem crítico-social dos conteúdos coloca o ensino no centro da transformação da realidade dos alunos, ligando os saberes científicos à sua experiência social e cultural. Segundo Libâneo (2013), esta perspetiva não reduz o papel da escola ao mero repasse de conteúdos nem à adaptação passiva, mas assume o conhecimento como meio indispensável para a tomada de consciência crítica. No ensino da Química no contexto amazônico, isto significa ir além da memorização de fórmulas e teorias abstratas, ligando os conceitos químicos às problemáticas ambientais e sociais locais, como as mudanças climáticas e o impacto do desenvolvimento na região (NOGUEIRA, 2023). Desta forma, os conteúdos passam a ser ferramentas ativas com as quais os estudantes analisam, questionam e intervêm na sua própria realidade (LIBÂNEO, 2013).

Articulação de Produções Científicas no PIBID

A inserção da investigação na formação inicial de professores através do PIBID reafirma a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2014). A produção científica não deve ser vista como uma tarefa isolada do ambiente académico, mas sim como o resultado direto da reflexão sobre a prática pedagógica vivenciada nas escolas públicas. A elaboração de resumos, banners e artigos, aliada à participação em eventos científicos como a SEINPE, o SETA e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), permite aos bolsistas comunicar as suas descobertas, dialogar com a comunidade académica e validar as suas experiências pedagógicas (DEMO, 2015; GIL, 2017). Esta dinâmica fortalece a identidade docente, transformando o futuro professor de um mero consumidor de teorias num produtor autónomo de conhecimento educativo, tornando um professor pesquisador que produz o conhecimento (DEMO, 2011).

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados indicam que a inserção dos pibidianos em eventos acadêmicos e científicos contribui para o desenvolvimento da autonomia, reflexão da prática docente e com construção da formação inicial docente na região Amazônica, articulado às mudanças climáticas.

A participação nos eventos acadêmicos revelou-se um potente dispositivo formativo, produzindo impactos significativos na trajetória dos bolsistas, os resultados da participação nos eventos do PIBID estão sintetizados na Figura 1, que evidencia o processo de formação do professor pesquisador.

Figura 1- Registros da participação dos bolsistas do PIBID-Química/IFAM nos eventos acadêmicos: (a) XXIII SEINPE/UFAM; (b) XI SETA/IFAM-CMC; (c) 22ª SNCT/IFAM-CMC.



Fonte: Acervo dos autores (2024-2025).

Os bolsistas assumiram papéis ativos como protagonistas, conforme Demo (2015) afirma que, construção do conhecimento, consolidando-se como sujeitos produtores de saber e autonomia. A preparação para os eventos aproximou teoria e prática, permitindo a (re)significação do fazer pedagógico (LIBÂNEO, 2013).

As discussões sobre química ambiental e mudanças climáticas articularam os conteúdos à realidade local, despertando um olhar socioambiental crítico (NOGUEIRA, 2023). A integração entre ensino, pesquisa e extensão nos eventos fortaleceu o PIBID como espaço formativo ao inserir os bolsistas na comunidade científica (Brasil, 2026).

Portanto, o PIBID demonstra o seu valor estratégico ao integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, inserindo precocemente os licenciandos na comunidade científica e estimulando a formação do professor pesquisador ao estimular a curiosidade

epistemológica necessária à transformação da educação básica e o compromisso com a transformação social (BRASIL, 2026; DEMO, 2015; LIBÂNEO, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o PIBID é fundamental na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, constituindo um espaço formativo essencial para o desenvolvimento da identidade do professor pesquisador direcionado à realidade educacional amazônica.

O PIBID consolida-se como espaço essencial para a formação do professor pesquisador, articulando ensino, pesquisa e extensão. A participação em eventos acadêmicos fortaleceu a autonomia, a reflexão crítica e a contextualização amazônica dos bolsistas, reafirmando a relevância do programa para a educação básica na região.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro concedido por meio das bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que possibilitaram o desenvolvimento desta pesquisa e contribuíram significativamente para minha formação docente. Ao Instituto Federal do Amazonas (IFAM), pelo suporte acadêmico e pelas oportunidades proporcionadas ao longo da minha formação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, 2026.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

NOGUEIRA, Christiano. **Contribuições para a Educação Ambiental Crítica**. Revista Brasileira de Educação Ambiental (Revbea), São Paulo, v. 18, n. 3, p. 156-171, 2023.